AMBIENTE

Governo vai aos concelhos explicar vantagens do lítio

Rui Manuel Farinha/Lusa



Ministro do Ambiente, Matos Fernandes, quer que se percebam os ganhos económicos da exploração de lítio.

O Governo vai fazer sessões de esclarecimento nos concelhos onde haverá pesquisa para eventual exploração de lítio, para "que se perceba" que "tem mesmo regras ambientais" e quais são os "ganhos económicos", disse ontem o ministro do Ambiente.

Segundo João Matos Fernandes, essas sessões serão organizadas em conjunto com os municípios, para, junto das comunidades locais, "explicar aquilo que é a relevância do lítio, os ganhos económicos que podem resultar da sua exploração, os impactos ambientais que podem provocar e a forma de serem minimizados".

"De forma a que se perceba que a exploração do lítio em Portugal tem mesmo regras ambientais, que resultarão do concurso a ser lançado e que resultam já da lei em vigor, que farão com que, com todo o respeito, não faça sentido comparar uma futura mina de lítio com minas feitas em Portugal há 70, 80 anos", afirmou, numa conferência de imprensa no Ministério do Ambiente, em Lisboa, no final de dois dias de reuniões com os presidentes das câmaras dos concelhos localizados nas seis zonas onde vai avançar a prospeção de lítio.

O Ministério do Ambiente anunciou no dia 2 que a Avaliação Ambiental Estratégica em áreas com potencial de existência de lítio viabilizou a pesquisa e prospeção em seis zonas, propondo nestes locais uma redução da área inicial para metade.

As seis áreas de prospeção são denominadas "Seixoso-Vieiros", "Massueime", "Guarda-Mangualde E", "Guarda-Mangualde W", e "Guarda-Mangualde NW". ■ LUSA